

05 de janeiro de 2011

# Venda de eletrônicos deve crescer 15%

Fabricantes acreditam que em 2011 o setor estará tão aquecido quanto esteve no ano passado, com impulso do crédito e dos preços

**Marcelo Rehder**

Depois de comemorar a venda recorde para os varejistas de mais de 11,5 milhões de televisores em 2010, a indústria de eletroeletrônicos começou o ano animada. A Eletros, entidade que reúne os fabricantes do setor instalados no País, projeta para 2011 os mesmos índices previstos no ano passado, com crescimento de 15% em eletrônicos, 10% no setor de portáteis e 7% na chamada linha branca (fogões, geladeiras, lavadoras e freezers).

“As fábricas estão recompondo seus estoques, depois das vendas de fim de ano, que foram muito fortes”, afirma Wilson Périco, presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares (Sinaees) do Amazonas. “Todos os sinais são de que o ritmo vai continuar bom no primeiro semestre”, acrescenta.

**Bom resultado**  
**11,562 milhões**  
de TVs foram vendidas pelos fabricantes de Manaus

**US\$ 11,332 bi**  
foi o faturamento do setor

Os dados mais recentes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), divulgados ontem, mostram que até novembro o faturamento de televisores com tela de cristal líquido (LCD) teve crescimento de 121,86% e atingiu a marca de 7,711 milhões de unidades vendidas em onze meses, contra 3,475 milhões comercializadas no mesmo período de 2009.

As vendas de televisores com tela de plasma cresceram 39,62%, de 287,2 mil para 401 mil aparelhos no acumulado de 2010. Sem contar os televisores com iluminação traseira por LED, o faturamento dos onze meses somou 11,5 milhões de aparelhos. No período, foram vendidos 3,4 milhões de TVs tradicionais de tubo, quase 30% a menos do que em 2009.

O consumidor descobriu que ao LCD e o plasma lhe dão mais prazer que o sistema convencional, que passou a representar cerca de 10% no faturamento dos fabricantes de TVs. Além disso, a venda de aparelhos de tecnologias mais avançadas foi impulsionada pelo crescimento do emprego, pela queda de preços proporcionada pelos ganhos com aumento da escala de produção, e pelo crédito facilitado.

O presidente do Sinaees do Amazonas conta que, ao contrário de anos anteriores, alguns fabricantes de produtos eletroele-



**Recorde.** Linha de produção de televisores de LCD em Manaus: 7,7 milhões de unidades foram vendidas em onze meses

trônicos da Zona Franca não concederam em 2010 as tradicionais férias coletivas de fim de ano.

Para acompanhar o ritmo forte da produção, as empresas do setor contrataram cerca de 8 mil trabalhadores em regime temporário. “Boa parte deles deve ser efetivado, porque o ritmo conti-

nua forte”, acredita Périco.

Segundo a Suframa, o faturamento dos fabricantes de eletroeletrônicos (exceto bens de informática) do Polo Industrial de Manaus somou US\$ 11,332 bilhões de janeiro a novembro do ano passado. O montante é 46,69% superior ao registrado

em igual período de 2009 (US\$ 7,725 bilhões). Nos bens de informática, o faturamento somou US\$ 3,177 bilhões, 19,05% a mais em relação aos US\$ 2,669 bilhões de 2009.

O crescimento das vendas de eletroeletrônicos ajudou a impulsionar o faturamento total

das empresas de Manaus, que somou US\$ 32,271 bilhões. Em apenas onze meses, o número já supera o recorde de 2008, ano que registrou faturamento de US\$ 30 bilhões. “Para 2011 continuamos a apostar no crescimento”, diz a superintendente da Suframa, Flávia Grosso.

ALBERTO CÉSAR APALUJO/AG-12/10/2010